



Associação Criança Feliz
Av. Dr. Mário Lopes, 1868 –Bairro Fátima Baixo – 95043-240 – Caxias do Sul – RS
+ 54 3217.4598 / 3217.7372 / 99963.0202 
www.acriancafeliz.org.br - serviçosocial@acriancafeliz.org.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Caxias do Sul/RS, 31 de março de 2025.

SUMÁRIO

	LISTA DE SIGLAS.....	03
1	DADOS DA ENTIDADE.....	04
	1.1 Da organização.....	04
	1.2 Da diretoria.....	04
	1.3 Da equipe técnica responsável pelo relatório.....	04
2	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	04
	2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial	04
	2.1.1 Público-alvo.....	05
	2.1.2 Objetivo geral.....	05
	2.1.3 Objetivos específicos.....	05
	2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço.....	08
	2.1.5 Metodologia.....	08
	2.1.6 Metas.....	10
	2.1.7 Impacto social alcançado.....	11
	2.1.8 Recursos financeiros aplicados.....	12
	2.1.9 Infraestrutura.....	13
	2.1.10 Recursos Humanos envolvidos.....	13
	2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço.....	15
	2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores.....	15
	2.1.13 Abrangência territorial.....	16
	ANEXO I.....	17
	ANEXO II.....	19
	ANEXO III.....	20

GLOSSÁRIO SIGLAS

ACF – Associação Criança Feliz

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CNAE - Código Nacional de Atividade Econômica

COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

FAS - Fundação de Assistência Social

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IVRS – Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social

LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

UBS – Unidade Básica de Saúde

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Da organização

Razão Social: Associação Criança Feliz

Nome Fantasia: Criança Feliz - ACF

CNPJ: 00688029/0001-08 Data da Inscrição do CNPJ: 07.07.1995

Data da fundação: 04 de junho de 1995

Endereço: Av. Dr. Mário Lopes, 1868, B. Fátima Baixo, CEP 95043-240, Caxias do Sul/RS

Telefones: (54) 3217.7372 - Whatzapp (54) 99917.3877

Portal na Internet: www.acriancafeliz.org.br

Correio eletrônico: gerencia@acriancafeliz.org.br

CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica): 88.00-6-00

1.2 Da diretoria

Vigência Mandato – 01/05/2023 a 30/04/2026

Presidente: Maria Angélica Bolson Cipolla – contato (54) 99980.1407

Vice-Presidente: Sônia Bagatini Vergani – contato (54) 99655.5067

Secretária: Liège Walderez Francisco – contato (54) 99976.2033

Tesoureiro: Juliano de Moraes Viegas – contato (54) 99917.8612

Secretária Suplente: Zeli Dambroz – contato (54)98119.7000

Tesoureira Suplente: Leonardo Borges - contato (54) 99666.8168

1.3 Da Equipe Técnica responsável pelo Relatório

Beatriz Pauletti Pirocca – Assistente Social

Camila Demoliner Henz – Gerente de Serviços Sociais

Cibele da Rosa – Gerente Administrativa

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Criança Feliz

2.1.1 Público-alvo

Foram atendidos **250** crianças e adolescentes por mês, na faixa etária de 6 a 15 anos de idade, além de **20 crianças de 4 e 5 anos** de fevereiro a dezembro de 2024. Esta última faixa etária, foi um projeto piloto, chamado ‘Estrelinhas do Amanhã’, e que encerrou em dezembro 2024 não mais tendo continuidade. O público atendido compreende: ambos os sexos, matriculados na rede pública de ensino escolar, de todas as raças e etnias, advindas de situações prioritárias e/ou conforme a tipificação do serviço. As vulnerabilidades mais apresentadas pelas crianças e adolescentes são: vivência de violência e/ou negligência; vítimas de abuso sexual; violência física e psicológica; situações de isolamento social; defasagem escolar; deficiência de grau leve a moderado (deficiência física, intelectual, autismo, retardo mental, paralisia cerebral, perda auditiva e de visão, dislexia, gagueira entre outras); Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH); quadro de agressividade e outras. Dentre o público atendido, **35 são crianças e adolescentes** com deficiência ou com CID médico específico ou com diagnóstico inconclusivo.

Ainda, foi proporcionado atendimento grupal, de forma semanal, para em torno de 40 pessoas adultas, familiares das crianças atendidas e/ou da comunidade.

2.1.2 Objetivo geral

Oferecer proteção social básica para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, favorecendo aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O objetivo e o planejamento das atividades do SCFV foram alcançados, priorizando os 3 eixos norteadores do serviço.

2.1.3 Objetivos específicos

Os objetivos foram cumpridos na totalidade, conforme demonstra o quadro abaixo.

Quadro 01: Demonstrativo dos resultados de cada objetivo específico:

Objetivos Específicos	Resultados obtidos
1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	<ul style="list-style-type: none">● Acesso a políticas públicas e benefícios socioassistenciais.● Melhora no fluxo dos encaminhamentos e do fortalecimento da rede de serviços com a OSC.● Maior integração, participação e comprometimento das famílias, além de vínculos mais fortalecidos.● Fortalecimento da rede de apoio familiar.● Mulheres mais empoderadas, confiantes e produtivas.● Maior confiança da família para com o trabalho da instituição.● Diminuição do sofrimento psíquico, melhor demonstração das emoções dos usuários e possibilidade de amenizar a violência na comunidade.● Maior empoderamento das famílias na resolução de possíveis conflitos intrafamiliares e na valorização da diversidade de opiniões.● Melhora na autoestima, nas relações intrafamiliares e no convívio social.● Promoção da equidade no núcleo familiar.● Maior estímulo a uma alimentação e hábitos saudáveis, repercutindo na mudança de estilo de vida.● Crianças saindo da invisibilidade sob o olhar da equipe de trabalho.● Possibilidade de trocar vivências, experiências e expressar sentimentos.● Crianças, adolescentes e famílias mais instigados ao sonho, a empatia, desejos e perspectiva de vida melhor.● Minimização do sofrimento e dos impactos negativos das vivências dos usuários.● Crianças e adolescentes mais criativos, tolerantes, comprometidos, motivados e estimulados à imaginação.● Mudança de comportamento e melhora das relações sociais dos usuários, a partir das mediações, do diálogo e das reflexões da equipe de trabalho.● Maior visibilidade do serviço no território.
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de	<ul style="list-style-type: none">● Melhora na coordenação motora, na socialização, organização, cuidados, aprendizado, nos estímulos às habilidades, no sentimento de pertença e convivência social.● Sujeitos valorizados, com maior empatia e respeito ao próximo, inclusive para com suas responsabilidades.

<p>afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Maiores vivências com diferentes experiências culturais. ● Maior capacidade de percepção das emoções e ter autocontrole do seu comportamento. ● Diminuição da ansiedade e da agressividade, alívio do sofrimento e um melhor bem-estar do usuário. ● Usuários mais conscientes sobre a não discriminação e reprodução de comportamentos negativos. ● Maior dedicação à prática do convívio e lazer. ● Mudança significativa no estilo de vida. ● Maior confiança de si mesmo e do outro.
<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Sujeitos mais empoderados e preparados para vida profissional, além de maior capacidade de enfrentamento dos desafios e superação das dificuldades da vida. ● Indivíduos reconhecendo suas habilidades e potencial, mais confiantes e instigados a novas oportunidades, participativos e protagonistas, além de praticar o exercício da cidadania. ● Maior conscientização, empatia, cordialidade, coparticipação, organização pessoal, senso de partilha e confraternização. ● Melhora no raciocínio lógico, na concentração, na imaginação e na criatividade. ● Maior compreensão, conscientização e respeito com a preservação do meio ambiente. ● Acesso à informação através de momentos orientativos e formativos. ● Mais autonomia, responsabilidade e autoconfiança. ● Maior estímulo à imaginação e criatividade. ● Usuários mais desafiados e experimentar alimentos diferentes.
<p>4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Direito de pertencer, de conviver, de ser protagonista, adolescer e amadurecer. ● Percepção da importância na literatura enquanto cidadão e desconstrução de estereótipos. ● Consumo consciente para o não desperdícios de alimentos. ● Maior interesse dos jovens em conhecer as diferentes profissões. ● Adolescentes mais preparados para dialogar com as pessoas, sem elevar a voz. ● Estímulo ao protagonismo, a poder opinar, a se sentir ouvido em suas reivindicações e no fortalecimento do senso de pertença.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Maior participação e preparação dos jovens na profissionalização, no mundo do trabalho, no acesso à renda e na mudança de trajetória de vida. ● Possibilidade do direito a ‘voz’ e ‘voto’, através de uma conferência e vislumbrando a efetivação de direitos. ● Identificação de demandas do território, a partir da conferência. ● Envolvimento e participação dos adolescentes nas conferências e pré-conferências. ● Mobilização para o desenvolvimento das potencialidades. ● Empoderamento e protagonismo dos usuários. ● Jovens mais preparados para a participação na vida pública. ● Maior conscientização dos jovens da importância de representar seu segmento nas conferências.
<p>5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Mais tempo de permanência no sistema educacional, pessoas mais estimuladas à escolha da profissão e melhora da qualidade de vida. ● Estímulo e gosto pela leitura e escrita, ampliação do vocabulário, melhora do senso crítico e das formas de se expressar. ● Desenvolvimento de habilidades de compreensão, na comunicação e nas aptidões individuais. ● Melhora da desinibição, dicção, ampliação do vocabulário e do conhecimento, através da leitura. ● Oportunidade de aprender, experimentar, desenvolver a criatividade e a imaginação. ● Usuários mais conscientes da importância dos estudos e da frequência na escola.

2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço

Os critérios de inserção dos usuários no serviço estão definidos no edital 002/2019. O CRAS Norte vem sendo o regulador das vagas do SCFV desta instituição. A cada família atendida para vaga, foi preenchido um Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social – IVRS gerando uma pontuação e, sendo este, o critério na prioridade de vaga. Quanto maior a pontuação, maior a vulnerabilidade. Também houve a inserção imediata por encaminhamentos do CREAS, judiciário e casas de acolhimento.

2.1.5 Metodologia

O serviço funcionou de segunda a sexta-feira das 7h30 às 12h e das 13h às 17h, de forma planejada contínua e permanente.

As principais atividades foram: acolhida diária das crianças e adolescentes, momentos de refeições, trabalhos em grupo de convivência e socialização, momentos formativos, orientativos, de convívio e lazer, oficinas literárias, de arte e cultura, oficina de cidadania e protagonismo, colegiado de adolescentes, projeto preparação para o mundo do trabalho- Jovem Aprendiz, dinâmicas de grupos, capoeira, judô, Jiu jitsu, culinária, crochê, artesanato, inclusão digital, dança e oficinas de músicas (canto coral, violão, violino, musicalização, flauta doce e percussão). Junto às famílias houve 4 encontros coletivos com momentos orientativos, interativos, intergeracionais e de mostra artística cultural. Também houve 38 encontros de convivência, executados semanalmente, para as famílias em torno de 40 pessoas participantes.

Abaixo a grade de atividades oferecidas de forma quantitativa.

Quadro 02: Demonstrativo que quantifica o que foi realizado em 2024

Atividades oferecidas	2023	2024
Café da manhã	18.200	20.080
Almoços	18.200	20.080
Lanche início da tarde	15.453	15.589
Pré-jantas	15.453	15.589
Arte e cultura, momento orientativo, convívio e lazer, literária, leitura, culinária	250	250
Passeios Orientativos/recreativos	12	03
Oficina de flauta doce	38	20
Oficina de canto coral	55	43
Oficina de Musicalização	0	95
Oficina de violão	32	21
Oficina de violino	20	18
Oficina de percussão	33	20
Oficina de capoeira	20	30
Oficina de Inclusão digital/ Fundação Abrinq	250	220
Oficina literária/ Fundação Abrinq	0	220
Oficina de educação complementar/ Fundação Abrinq	0	120
Oficina de Dança	250	250
Oficina de crochê	10	12
Oficina de Jiu Jitsu	15	20
Oficina de Judô	75	62
Oficina de Cidadania e protagonismo -	120	120
Projeto Preparação para o Mundo do Trabalho	0	08
Colegiado dos Adolescentes	0	09
Apresentações Artísticas e Culturais	25	11
Atividades com os usuários: (coletiva) Páscoa. Aniversário da ACF, Festa Julina, dia dos avôs, Dia das Crianças, adolescente, festival SUAS, encontro COMDICA, semana Farroupilha, momentos de contação de histórias, atividades intergeracionais entre as escolas e SCFV, mostra artística e cultural e Natal.	38	50

Obs.: O quadro indica quantitativamente o que foi realizado no ano de 2024. Estes números foram obtidos através dos registros em ata e sistematizados no cotidiano de trabalho.

O acompanhamento e monitoramento da progressão da criança e do adolescente foi discutido em reunião de equipe. A forma de participação dos usuários e das famílias aconteceu através da pesquisa de opinião e satisfação quanto ao serviço prestado pela instituição (**Anexo I e II**). A pesquisa foi sistematizada e levada ao conhecimento da equipe de

trabalho. Algumas sugestões foram acatadas para serem executadas a curto prazo, entrando no planejamento das atividades do SCFV, outras a longo prazo e as que dependiam de recursos financeiros, algumas não foi possível atender.

O cronograma das atividades foi organizado em reunião. Os educadores planejaram as propostas e a gerente de serviços sociais coordenou esse processo de trabalho. Os conteúdos trabalhados estavam de acordo com os três Eixos norteadores do SCFV: “Eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade” e seus subeixos, assim como, foram observados as demandas advindas dos usuários.

2.1.6 Metas

A meta foi alcançada na sua integralidade e terá continuidade no próximo ano. Assim como, o trabalho foi estendido às famílias e a comunidade, conforme quadro no **Anexo III**, onde estão demonstrados os indicadores de avaliação conforme as metas estipuladas.

Houve 4 (quatro) encontros das famílias (momento orientativo, interativo, intergeracional e de mostra artística cultural), tendo em vista que, no último encontro realizado em novembro/24, contamos com a participação de 82% das famílias. Junto à comunidade, foram realizadas 5 ações específicas do SCFV. Além de outras ações, no período das enchentes por conta do desastre climático, como: entrega de alimentos, kits de higiene, materiais escolares, cobertores, agasalhos e entre outros.

O quadro abaixo demonstra o número de atendimentos realizados e ações realizadas.

Quadro 03: indica o número de atendimentos no ano de 2024.

Atividades realizadas	Quantidades 2023	Quantidades 2024
Atendimentos mensais a crianças e adolescente	250	250
Atendimentos às famílias ou crianças e adolescentes de forma individualizadas (serviço social, psicologia e gerente de serviços sociais)	7.288	6.585
Visitas Domiciliares	254	345
Grupo de convivência com as famílias de forma semanal (participaram em torno de 40 pessoas)	37	38
Atendimento crianças grupo Estrelinhas do Amanhã	11	20
Reuniões e encontros coletivos com as famílias.	4	4
Evento com a comunidade/território	02	05
Encaminhamentos para cursos profissionalizantes	108	159
Encaminhamento cursos profissionalizantes efetivados	28	54

Obs.: Este número foi obtido através dos relatórios de atendimentos, lista de frequência e caderno ata.

Quadro 04: número de entregas de doações em 2024.

Entregas de Insumos(doações)	Quantidades 2024
Cestas básicas	477
Cobertores	372
Agasalhos e outros (número de peças entregues)	2.905
Kits de higiene	814
Kits de matérias escolares	221

Obs.: estes números foram obtidos através dos relatórios mensais e lista de entregas de 2024.

2.1.7 Impacto social alcançado

- Mudanças comportamentais dos usuários e melhora nas relações sociais, a partir do trabalho da instituição.
- Diminuição dos conflitos na comunidade, a partir das mediações e reflexões realizadas com os usuários e famílias.
- Melhora no convívio grupal e fortalecimento de vínculos entre pais e filhos.
- Fortalecimentos dos vínculos interinstitucionais.
- Visibilidade do trabalho da instituição na comunidade.
- Adolescentes mais proativos e com perspectiva de futuro.
- Adolescentes engajados nas ações com o colegiado com espírito de liderança comunitária.
- Empatia pelo sofrimento do outro, situações estas, inclusive evidenciadas nos afetados pelos alagamentos por conta desastre climático.
- Sentimento de pertença e valorização frente ao trabalho executado pela instituição.
- Fortalecimento das relações intergeracionais.
- A arte e cultura despertando habilidades e transformando história de vida.
- Laços mais fortalecidos com os equipamentos públicos do território (escolas e UBSs).
- Maior acesso a direitos sociais (benefícios, programas e projetos) das famílias e da comunidade.
- Aproximação dos membros das famílias entre si.
- Fortalecimento e empoderamento das famílias imigrantes venezuelanas.
- Melhora do convívio grupal e fortalecimento dos vínculos entre pais e filhos.
- Aumento do número de famílias da comunidade procurando por vagas na instituição.
- Maior adesão dos adolescentes aos encaminhamentos para cursos profissionalizantes de Jovem Aprendiz.
- Maior conscientização sobre a importância da permanência no sistema educacional, na redução e evasão escolar.
- Fidelização de novas parcerias (cursos de jovem aprendiz).
- Por fim, identificou-se pessoas mais proativas, mais motivada, mais felizes, mais cooperativas, mais autônomas, independentes, responsáveis, idealizando novos projetos de vida, maior espírito de liderança, críticas, acolhedoras, afetivas, conscientes e autoestima elevada.

2.1.8 Recursos financeiros aplicados

A tabela abaixo demonstra onde os recursos foram utilizados em 2024.

Quadro 05: Tabela das despesas com o custeio e manutenção.

Descrição	Percentual	Custeio R\$
Custeio com pessoal Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Assistência Social	50,16%	R\$ 848.971,31
Custo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Assistência Social Bens de natureza permanente, combustível, depreciações e amortizações, despesas com promoção e eventos, dispêndios com alimentação, energia elétrica, gás de cozinha, manutenção e conservação, material de consumo, material de expediente, material de limpeza, material de segurança, material pedagógico, seguro predial e veicular, serviço de terceiros, telefone/internet, uniformes, donativos para vítimas das enchentes, equipamentos, instrumentos musicais, dentre outros.	20,50%	R\$ 347.019,58
Custo com pessoal/administração – Assistência Social	16,54%	R\$ 280.042,95
Despesas gerais administrativas - Assistência Social: assinaturas e mensalidades, bens de natureza permanente, condomínio, cópias e impressões, correios, depreciação e amortizações, energia elétrica, cursos, fretes, honorários contador, seguro predial e veicular, material de expediente, serviços de comunicação, serviços de terceiros, telefone/internet, donativos para vítimas das enchentes, dentre outros	12,80%	R\$ 216.645,43
TOTAL GERAL	100%	R\$ 1.692.679,27

Obs.: Este quadro indica as despesas com custeio e manutenção no SCFV em 2024.

A tabela abaixo demonstra qual a origem dos recursos recebidos pela instituição. Estão separados por receitas próprias e receitas por subvenções públicas.

Quadro 06: Tabela de execução do planejamento econômico-financeiro.

RECEITAS DE PROVENTOS PARTICULARES	Em Percentual	R\$
1. Doações empresas de atitude, doações diversas, doações espontâneas, doações padrinhos e madrinhas, promoção e eventos, aluguéis, CDL Homens na Cozinha, Ong Moradia e Cidadania, UNESCO/CRIANÇA ESPERANÇA, Fundação Abrinq, dentre outros.	48,56%	R\$ 1.033.354,04
Subtotal	48,56%	R\$ 1.033.354,04
SUBVENÇÕES PÚBLICAS		
1. Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS	28,19%	R\$ 599.879,78
2.Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA	3,24%	R\$ 68.991,60
3. Nota Fiscal Gaúcha	0,03%	R\$ 5.000,00
4.Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	4,75%	R\$ 101.271,24
5 - Projeto Cultural Lei 8.313	15,23%	R\$ 319.443,28
Subtotal	51,44%	R\$ 1.094.585,90
TOTAL	100%	R\$ 2.127.939,94

Este quadro indica a receita e sua origem em percentuais e valor.

2.1.9 Infraestrutura

A infraestrutura está adequada ao número de atendidos, assim como, possui banheiros suficientes e distribuídos nos mais diversos espaços. Quanto à acessibilidade, há uma rampa de acesso numa das entradas. Será necessário investimento para adequar os espaços. O quadro abaixo demonstra a infraestrutura existente.

Quadro 07: indica a quantidade de salas e outros ambientes utilizados para a execução do serviço.

Itens	Quantidades
Salas específicas para o grupo de atendimento aos usuários	06
Salão multiuso (refeitório e outras atividades)	01
Salas de atendimento do serviço social e psicologia.	03
Espaço multiuso (dança, jiu-jitsu, judô e outros)	01
Sala multiuso: palestras, atividades de arte e cultura e outros	01
Sala de música	01
Sala de informática	01
Sala administrativa	01
Cozinha	02
Dispensa	01
Depósitos	05
Biblioteca	01
Recepção	02
Banheiros	14
Pátios	02
Parquinho infantil	01
Lavanderia	01
Sala de reuniões	02
Sala arquivo morto	01
Sala de doações/bazar	02
Jardim	02

2.1.10 Recursos Humanos envolvidos

Seguem no quadro abaixo, os recursos humanos envolvidos para a execução do serviço.

Quadro 08: Composição da equipe de trabalho 2024.

Composição da equipe de trabalho, escolaridade e carga horária			
Recurso humano/CLT	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Gerente Administrativa	Gestão de Recursos Humanos	44h	01
Gerente de serviços sociais	Serviço Social	40h	01
Auxiliar administrativa	Ensino Médio	40h	01
Assistente Administrativa	Técnico contabilidade	32h	01
Analista de Marketing	Jornalismo	20h	01
Assistente social	Serviço Social	30h	02
Assistente social	Serviço Social	24h	01

Psicóloga	Psicologia	20h	01
Educadora social	Pedagogia	40h	02
Educadora social	Educação física em andamento	24h	01
Educadora social	Pedagogia	20h	01
Educador social	Recursos Humanos	40h	01
Educador social	Ensino médio	40h	01
Pedagoga	Pedagogia	20h	01
Cozinheira	Ensino médio	40h	01
Auxiliar de cozinha	Ensino fundamental	40h	01
Auxiliar de cozinha	Ensino fundamental incompleto	35h	01
Auxiliar de limpeza	Ensino fundamental	30h	03
Assistente Administrativo/recepção	Ensino Médio	40h	01

Recurso humano/contratação MEI	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Professora de canto coral e flauta doce	Música/ Ensino Superior	8h	01
Professor de violino	Música/ Ensino Superior	6h	01
Professor de violão e percussão	Música/ Ensino Superior	8h	01
Professor de capoeira	Educação Física	2h	01
Professora de Musicalização	Música/ Ensino Superior	4h	01
Coordenadora Projeto Melodias de Esperança	Relações Públicas	20h	01
Professor de Informática	TI	16h	01
Nutricionista	Nutrição	4h	01

VOLUNTÁRIOS			
Recurso humano	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Educadores de Judô	Educação Física	8h	01
Educador Jiu Jitsu	Educação Física	2h	01
Professora de Crochê	Educação Física	3h	01
Assessor Planejamento estratégico	Administração	2h/mês	01
Advogada	Direito	4h	01

Triagem doações	Aposentadas	6h	07
Técnico de TI	TI	2h	02
Instrutora de Culinária	Ensino médio	1h	01

Obs.: Este quadro indica os recursos humanos envolvidos no SCFV.

2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço

Para a realização do trabalho, foi necessário articular com a rede de serviço existente na comunidade, com a rede socioassistencial, com as demais políticas públicas, com entidades e organizações sociais, com os órgãos de defesa dos direitos da criança e adolescente, com os conselhos municipais, entre outros. Assim podemos citar: CRAS Norte, CRAS Centro e CRAS Leste (são os CRAS de referência das famílias atendidas), todas as escolas dos bairros atendidos, as UBSs deste território, o Conselho Tutelar, a Promotoria da Infância e Juventude, os presidentes de bairro, o CMAS e COMDICA, Universidades, empresas privadas, entre outras.

2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores

As capacitações com a equipe de trabalho aconteceram uma vez por mês, nas quartas-feiras das 15h às 17h, além de capacitações em outros horários, conforme disponibilizado na rede ou em parcerias com a Paulus, CMAS, entre outras.

O quadro abaixo demonstra o detalhamento das atividades nas capacitações e a quantidade de horas em cada uma.

Quadro 09: indica qual a atividade de formação e o número de horas de janeiro a dezembro de 2024.

Detalhamento das atividades de capacitações para os trabalhadores	Quantidade de horas
Escuta Protegida -parte I	12hs
Segurança Alimentar	12hs
Escuta Protegida-Parte II	20hs
Treinamento Alimentar e Boas Práticas	10hs
Programa de Qualidade 5SS	32hs
Percurso Metodológico	18hs
Cuidado de Si – Saúde Mental	32hs
Relações Interpessoais	14hs
Sistema Informativo- Bussola Social	12hs
II Encontro sem Abuso e Exploração Sexual	12hs
Organização e Práticas Cotidianas do SCFV	16hs
Famílias e suas complexidades e as possibilidades do Ed. Social	10hs
V. Jornada de Saúde Mental	8hs
Sistema de Garantia de Direitos	2hs
Energia Renovável e consumo consciente para placas solares	40hs
Setembro Amarelo - Reflexões	12hs
Acolhimento como chave do Fortalecimento Vínculos Familiares	2hs
Escuta Protegida, atenção e prevenção a violência- Olhar Interdisciplinar	8hs
Importância da Formação continuada no Terceiro Setor	32hs
TOTAL	304hs

Obs.: Os dados foram obtidos através dos certificados e registro de participação em caderno ata de 2024.

2.1.13 Abrangência territorial

A abrangência do atendimento da ACF é parte da região norte de Caxias do Sul, composta por aproximadamente 12 bairros¹, sendo as famílias referenciadas ao CRAS Norte, CRAS Centro e CRAS Leste. O regulador das vagas para este serviço é o CRAS Norte, assim como, o técnico de referência. No território localiza-se o Loteamento Victório Trez, com aproximadamente 400 famílias reassentadas, todas advindas de áreas de risco ou de uma situação habitacional precária. Também há bairros e/ou parte deles, com precária infraestrutura, com moradias precarizadas, situadas em áreas irregulares, com energia elétrica e água clandestina. O território também concentra alto índice de violência, principalmente com os jovens, a qual pode estar relacionada ao envolvimento com substâncias psicoativas, o aliciamento, a exploração sexual etc. A população desta região norte, carece de ações que promovam: a convivência social, a participação comunitária, o exercício da cidadania, o desenvolvimento de relações de afetividade, a sociabilidade, o protagonismo, as potencialidades e o fortalecimento dos vínculos familiares, relacionais e comunitários. Nas proximidades há falta de espaços de lazer, cultura, esporte e convívio comunitário. A instituição presta um serviço relevante para as comunidades do território.

Caxias do Sul, 31 de março de 2025.



Maria Angelica Bolson Cipolla

Presidente

Beatriz Pauletti Pirocca
Assistente Social

Camila Demoliner Henz
Gerente Serviços Sociais

Cibele da Rosa
Gerente Administrativa

¹ O território se compõe dos bairros: Nossa Senhora de Fátima Alto, Fátima Baixo, Centenário I e II, Parque Verde e Oásis, Loteamentos Victório Trez, Jardim Embaixador, Morada dos Alpes, São Luiz, São José e Loteamento Mazzotti.

ANEXO I

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ - NOVEMBRO DE 2024
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM USUÁRIOS “CRIANÇAS E ADOLESCENTES” DO SCFV**

Responderam à pesquisa 206 crianças e adolescentes

NÍVEL DE SATISFAÇÃO 89%

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Sua acolhida no serviço (recepção/entrada como sou tratado? Como me sinto no serviço)	175	85%	31	15%					206
2	As atividades/oficinas que você participa	152	74%	47	23%			7	3%	206
3	Os materiais oferecidos para as atividades (instrumentos, papel, cola, pincel, tinta, etc)	104	50%	91	44%	5	2%	6	3%	206
4	O atendimento individual (como sou atendido pela assistente social/psicólogo ou outros)	151	73%	30	15%	5	2%	20	10%	206
5	A educação, gentileza e respeito dos educadores/oficineiros	170	83%	26	14%	2	1%	8	4%	206
6	A sua segurança e confiança neste serviço (me sinto seguro)	164	80%	29	14%	5	2%	8	4%	206
7	Como é o tempo para recreação e lazer	103	50%	66	32%	27	13%	10	5%	206
8	Visitas/passeios para conhecer os espaços da comunidade (Igrejas, teatros, biblioteca pública, praças etc.)	89	43%	38	18%	35	17%	44	21%	206
9	O espaço físico (salas de atividades, refeitório, banheiros etc...)	123	60%	69	33%	9	4%	5	2%	206
10	Em relação à limpeza do local	143	69%	46	22%	11	5%	6	3%	206
11	A alimentação oferecida	171	83%	30	15%	2	1%	3	1%	206

12	A sua participação no planejamento das atividades (posso dar sugestões? Ouvem minhas sugestões?)	119	58%	62	30%	8	4%	17	8%	206
13	A relação de convivência com os colegas (se é respeitosa e solidária)	102	50%	66	32%	24	12%	14	7%	206
14	A sua participação no Serviço (frequência, respeito aos colegas, atendimento às regras apresentadas)	138	67%	54	26%	7	3%	7	3%	206
15	Participação de sua família no Serviço (participa das atividades/reuniões propostas? Sua família é convidada a participar do serviço?)	82	40%	61	30%	32	16%	31	15%	206
16	O seu convívio familiar	133	65%	49	24%	14	7%	10	5%	206
17	O seu aprendizado neste serviço (conhecer novas culturas, informática, artes, etc.)	166	81%	34	17%	3	1%	3	1%	206

ANEXO II

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO APLICADA ÀS FAMÍLIAS EM DEZEMBRO- 2024**

Responderam à pesquisa 148 famílias

Nível de Satisfação 97%

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Quanto aos critérios e condições para o ingresso dos usuários no serviço	127	86%	20	14%					148
2	A acolhida da criança e adolescente no serviço	145	98%	03	2%					148
3	Orientações e encaminhamentos ofertados	143	97%	5	3%					148
4	Comunicação entre o serviço e a família	134	95%	7	5%					148
5	Limpeza do Ambiente	141	95%	7	5%					148
6	Espaço físico (salas, refeitório, banheiros, etc)	140	95%	8	5%					148
7	A alimentação oferecida	148	100%							148
8	Atividades ofertadas	147	99%	1	1%					148
9	A sua participação nos encontros/reuniões/palestras e outras atividades oferecidas.	96	64%	47	32%	5	3%			148
10	Contribuição do serviço para melhorar o convívio familiar	141	95%	7	5%					148
11	Contribuição do serviço para o desenvolvimento da criança e do adolescente	146	99%	2	1%					148
12	Frequencia e participação da criança e adolescente no serviço	131	89%	15	10%	2	1%			148
13	Acessibilidade (o serviço está preparado para receber pessoas com deficiência	105	71%	28	19%	11	7%	4	3%	148

ANEXO III

QUADRO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024

INDICADOR	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cumprimento das metas	250	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Aplicação do IVRS com os usuários demandatários da política de assistência atendidos no SCFV	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários atendidos em situação prioritária Res. CNAS nº 01/2013	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários referenciados no CRAS	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários inseridos no Cadastro Único	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cadastros preenchidos e atualizados anualmente	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento das atividades considerando os eixos orientadores do SCFV	4 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento dos percursos metodológicos em conjunto com técnico de referência do CRAS	Semestral					X							X
Alcance dos objetivos através das atividades planejadas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação dos usuários no SCFV conforme avaliação técnica	75%	22%	57%	85%	81%	78%	80%	44%	78%	77%	80%	79%	62%
Limite de rotatividade dos usuários no SCFV	5%	4,35%	12,40%	3,60%	4,80%	1,60%	3,20%	3,20%	8%	2%	3,20%	0,80%	5,200%
Educação permanente para a equipe de trabalho	2 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Atividades de convívio e fortalecimento de vínculos com a família dos usuários do SCFV	Trimestral							22%	26%		21%		82%
Atividades com a comunidade	Anual			X		X	X		X			X	
Grau de satisfação dos usuários com o SCFV	Anual											89%	
Grau de satisfação dos familiares com o SCFV	Anual											97%	